

044

**ESCALA DE MOBILIDADE DE TRONCO - UMA MEDIDA PARA AVALIAR A RIGIDEZ EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON.** Raquel da Silva Townsend, Carlos Roberto de Mello Rieder (orient.) (UFRGS).

**Introdução:** A rigidez é um dos sintomas mais incapacitantes na Doença de Parkinson (DP). Em muitos pacientes, a rigidez axial se torna especialmente limitante, pois a mobilização prejudicada do tronco acarreta problemas de marcha, equilíbrio/postura e dificuldades funcionais. Hodiernamente, há poucas ferramentas que analisem a mobilidade de tronco em pacientes com rigidez, mas não avaliam todos os planos de movimento. Nesta medida, propõe-se a criação da Escala de Mobilidade de Tronco (EMT) para que se possa avaliar sagital, coronal e transversalmente a rigidez de tronco. **Objetivos:** Criar e validar uma escala que avalie a mobilidade do tronco em pacientes com DP, correlacionando-a com escalas já validadas na literatura para avaliação da DP (Hoehn e Yahr, UPDRS e Schwab) e verificar a concordância entre os examinadores da escala proposta. **Metodologia:** Pacientes com DP do Ambulatório dos Distúrbios do Movimento do HCPA. Inicialmente, um dos avaliadores aplicou as escalas já validadas na literatura. Após, este avaliador e um segundo marcaram simultânea e independentemente, os escores da EMT (composta de 7 itens com movimentos do tronco nos planos sagital -extensão/flexão-, transversal -rotação- e frontal -inclinação lateral-, todos realizados com o paciente sentado em uma cadeira sem apoio para os braços). **Resultados:** foram analisados 98 pacientes. Encontrou-se forte associação entre os resultados da escala proposta e as escalas Hoehn e Yahr, UPDRS e Schwab (coeficiente de correlação de Pearson, respectivamente de: 0,736, 0,842 e -0,786 / todos com nível de significância de 0,01). Além disso, encontrou-se uma boa consistência interna do instrumento (índice: Alfa de Cronbach de 0,853). E houve ainda grande concordância entre os avaliadores (índice Cronbach alfa: 0,998). **Conclusão:** Nas avaliações preliminares a EMT mostra-se um instrumento simples, confiável e capaz de auxiliar na avaliação das limitações de pacientes com DP.